

Cópia em disquete  
equipa. dec  
09/12/96

## I APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Título do projeto:

Organização técnica e funcional da Coleção Especial de Audiovisuais da Biblioteca Universitária/UFSC

---

Unidade executora centro/departamento: Biblioteca Universitária/UFSC

Seção de Coleções Especiais

---

Coordenador do projeto: Ieda Maria Souza de Oliveira

CPF: 313.499.869-68

Cargo: Bibliotecária Chefe da Seção de Coleções Especiais

Endereço para correspondência: Campus Universitário - Trindade

Cidade: Florianópolis

UF: SC CEP: 88.049-900

Telefone: (048)-2319310

Fax: (048)-2319603

E-mail: bib@bu.ufsc.br

---

### Formalização por órgão colegiado

Nome do órgão colegiado:

Data de aprovação:

Assinaturas e datas:



---

Coordenador do sub-programa

Ieda Maria Souza de Oliveira

*Ieda Maria Souza de Oliveira*  
Bibliotecária - CRB 14/516  
Coleções Especiais/BU/UFSC

---

Florianópolis, 23 de outubro de 1996

Data

---

Vice-Reitor

Lúcio José Botelho

---

Florianópolis, 23 de outubro de 1996

Data

\*Quando se tratar de áreas básicas, deverá haver o acordo de pelo menos um coordenador de curso do profissionalizante aos quais o Departamento presta serviço. (Exemplo: Química- Coordenador do Curso de Farmácia...)

## II RESUMO GERAL DA PROPOSTA

**Resumo do plano de trabalho** (texto conciso apresentado o conteúdo básico da proposta. Não superior a 20 linhas)

Pretende-se com este projeto implantar a infra-estrutura da Coleção Especial de Audiovisuais de forma a disponibilizá-la à comunidade interna e externa da UFSC. Com a reforma e ampliação da Biblioteca em 3.500 m<sup>2</sup> a Coleção Especial de Audiovisuais foi contemplada com um (01) auditório com capacidade para 80 pessoas, três salas de projeção: duas (02) com capacidade para 40 pessoas; outra para 12 pessoas. Existe ainda uma sala para armazenamento das gravações de vídeos e slides. Ressaltamos que todo o equipamento solicitado deve-se ao fato de que o espaço vem sendo ocupado pela comunidade interna e externa, para realização de aulas, cursos, encontros, seminários, palestras etc... onde este tipo de eventos requerem equipamentos como projetor de multimídia, televisores, vídeo cassetes, retroprojetores, projetores de slides, leitoras copiadoras de microfímes de documentos históricos, etc...

## III PLANO DE TRABALHO

### 1. Objetivo geral do projeto:

Incrementar a infra-estrutura da Coleção Especial de Audiovisuais da Biblioteca Universitária, como subsídio informacional ao processo de ensino/aprendizagem na UFSC.

### 2. Objetivos específicos:

- organizar o acervo
- disponibilizar o acervo
- disseminar o acervo.

### 3. Reforços ou alteração curricular pretendida:(< 10 linhas)

### 4. Resultados a serem alcançados (tendo em vista os itens " a " até " i " e outros <20 linhas)

. Dotar o espaço da Coleção Especial de Audiovisuais de equipamentos necessários visando atender às necessidades dos usuários com qualidade.

## **5. Pleito dos equipamentos por laboratório ou Atividade:**

### **i) Caracterização do Laboratório (ou atividade)**

- **Área:** Biblioteca Universitária - Coleção Especial de Audiovisuais
- **Finalidade:** Dar suporte no processo ensino-aprendizagem no âmbito da universidade e no processo de desenvolvimento, no cenário de um país.
- **Descrição sucinta dos equipamentos existentes:** (<10 linhas)

(02) Leitoras copiadoras de microfilmes com defeitos, (04) televisores antigos sem recursos, (03) videocassetes antigos sem recursos e com defeitos, (01) projetor de multimídia portátil, (01) projetor de slides antigo sem recursos, (01) retroprojetor antigo.

- **Disciplinas contempladas com respectivas cargas horárias semanais e cursos atendidos:**  
Antropologia, Agronomia, Administração, Arquitetura, Biblioteconomia, Computação, Direito, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Enfermagem, Economia, Ecologia, Educação, Educação Física, Fisiologia, Farmácia, Geografia, Geologia, História, Jornalismo, Letras: Linguística, Literatura, Inglês, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Sociologia.

- **Número de alunos por turmas:**  
36 (média)
- **Número de turmas atendidas:**  
271 (média)
- **Número total de alunos atendidos por semestre:**  
9.772 alunos
- **Outras informações adicionais julgadas relevantes:**

Por se tratar de um órgão suplementar, cabe ressaltar que o Sistema de Bibliotecas da UFSC atende à 15.649 alunos de graduação; 3.625 alunos de pós-graduação; 1768 alunos de 1 e 2 grau; 1688 professores; 3.647 servidores técnicos-administrativos bem como toda a comunidade externa.

### **ii) Especificação dos equipamentos**

- **Relação de equipamentos com respectivos valores:**

### iii) Contrapartida e cargo da Instituição

- Disponibilidade de espaço:

400 m<sup>2</sup>

- Condição de instalação:

equipe técnica capacitada

- Condição de manutenção:

Prefeitura do Campus e técnicos das empresas autorizadas

- Condição técnica de uso do equipamento conforme planilhas anexas.

Item	Grp.	Nome:	Qtde.	Prd.	Valor unit.
01	17	Projektor de originais	01	2	2.500,00
02	17	Projektor multimídia portátil	01	2	10.000,00
03	17	Retroprojektor portátil c/ sist. triplo de lentes	06	2	600,00
04	17	Algoritmo proprietário de áudio	01	1	4.000,00
05	17	Amplificador de potência duplo	01	1	700,00
06	17	Áudio para vídeo cassete	01	1	2.000,00
07	17	Caixas acústicas especiais p/ auditório	04	1	700,00
08	17	Câmera principal Power Cam 100	01	1	4.000,00
09	17	Compact disc player	01	1	800,00
10	17	Console de controle remoto	01	1	4.000,00
11	17	Controle de câmera de vídeo p/ conferência remota	01	1	2.000,00
12	17	Equalizador gráfico	01	1	3.000,00
13	17	Interface gráfica para vídeo	01	1	2.000,00
14	17	Mesa de som mixer com 12 canais	01	1	5.000,00
15	17	Tape deck cassete duplo	01	1	1.000,00
16	17	Microfones dinâmicos profissionais	03	1	900,00
17	17	Microfone sem fio com receptor de 2 antenas	01	1	696,00
18	17	Telas elétricas de 100"	03	1	1.980,00
19	17	Tela elétrica de 120"	01	1	2.430,00
20	17	TV de alta definição de 53"	01	1	6.000,00
21	17	TV de alta definição de 29"	04	1	400,00
22	17	TV de alta definição de 40"	01	1	800,00
23	17	Vídeo cassete com 4 cabeça	06	1	1.500,00
24	17	Microfone de mesa System MIC	01	1	2.000,00
25	17	Interface de slide para PC	01	1	2.330,00
26	17	Leitora copiadora de microfimes	02	2	25.000,00
27	17	Máquina fotográfica com objetivas	01	2	3.000,00

Justificativa:

Os equipamentos dos itens 01 ao 25, são destinados à equipar o auditório e salas de projeção do Setor de Coleções Especiais de Audiovisuais.

O equipamento do item 26 é para leitura e cópia de obras raras, teses e dissertações em formato de microfilme e microficha.

O equipamento do item 27 tem por objetivo documentar todos os eventos desenvolvidos na Biblioteca Universitária.

## 1 DADOS GERAIS

### 1.1 Instituição proponente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA -UFSC

Campus Universitário

C.P. 476

88040- 900- Florianópolis - SC

Fone (048) 231-0000 - Telex 048-2240

Fax: (048) 234-4069

Reitor: Antonio Diomário de Queiroz

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Dilvo I. Ristoff

#### 1.1.1 Unidade responsável

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA- BU

Campus Universitário

Cx.P. 476

88040-900 - Florianópolis - SC

Fone: (048) 231-9310 - Telex: 048-2240

Fax: (048) 234-9603

Diretora: Maria Ghisoni Del Rio

#### 1.1.2 Equipe executora:

- Coordenador: Helena Pereira da Silva

#### 1.2 Local de desenvolvimento do projeto:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Biblioteca Universitária

Campus Universitário

#### 1.3 Valor Total Estimado do Projeto

R\$ 39.250,00

#### 1.4 Histórico da Unidade Executora

A Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC foi criada em 1960 pela Lei 3.849 através da integração das faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Farmácia, Odontologia, Medicina, Filosofia, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial e sua implantação efetiva aconteceu no ano de 1962.

A partir da Reforma Universitária, implantou-se na UFSC o Campus Universitário. Criaram-se os Centros e os Departamentos de ensino, no sistema de créditos e matrículas por disciplina, e a Universidade passou a ter uma identificação regional. A implantação do Campus Universitário possibilitou a transferência das antigas faculdades e demais cursos criados, que funcionavam em prédios espalhados no centro de Florianópolis, para um mesmo local no bairro da Trindade.

Em decorrência dessa nova estrutura, a administração superior da UFSC considerou como racional a criação de uma Biblioteca Central para possibilitar a centralização de acervos das bibliotecas isoladas a fim de melhorar as condições de prestação de serviços e otimizar o uso das informações disponíveis na Universidade.

Em 1976, foi inaugurado o prédio a Biblioteca Central, e a partir de 1977 teve início o processo de centralização e organização da Biblioteca, que passou a se denominar Biblioteca Universitária-BU. Para isso foram contratados profissionais bibliotecários e foram realizados investimentos na compra de móveis e equipamentos para dotar a nova Biblioteca de infra-estrutura básica para funcionamento.

Realizada a transferência das unidades dispersas para o campus universitário, a situação da Biblioteca era a seguinte: centralização dos acervos de todas as bibliotecas isoladas transferidas ou existentes no campus com excessão dos acervos das bibliotecas que iriam requerer as condições especiais de funcionamento (Biblioteca do Colégio de Aplicação e Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde, localizada no Hospital Universitário) ou dos acervos das bibliotecas cujas unidades de ensino não seriam transferidas para o Campus Universitário (Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias e Bibliotecas dos Colégios Agrícolas de Camboriu e Araquari).

Em 1981, a BU, pressionada pela comunidade universitária coloca em revisão a política de centralização dos acervos das bibliotecas da UFSC. Desta reavaliação, resultou uma nova política, mais aberta e voltada aos interesses da comunidade acadêmica. A Biblioteca Universitária passou a coordenar o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina e este permitia o aumento das Bibliotecas Setoriais desde que fossem atendidas algumas recomendações onde destacam-se:

a) A Biblioteca Central teria o controle técnico e administrativo das Bibliotecas Setoriais.

Setoriais,

b) A criação de Setoriais seria permitida <sup>em</sup> nível de Centro de Ensino;

c) A coleção Referência, visto ter caráter interdisciplinar, permanecerá no Núcleo Central;

d) O Centro de Ensino requisitante da Biblioteca Setorial deveria, em contrapartida, providenciar espaço físico condizente com tamanho da coleção e número de usuários a serem atendidos, e também material permanente necessário ao pleno funcionamento da Biblioteca.

Hoje fazem parte do Sistema de Informação da UFSC, as bibliotecas relacionadas abaixo:

- 1- Biblioteca Central - Núcleo Central e Coordenador Técnico administrativo;
- 2- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias - BS- CCA
- 3- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde - BS-CCS
- 4- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação - BS-CED
- 5- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas- BS-CFM
- 6- Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação - BS-CA
- 7- Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Araquari - BS-CAA
- 8- Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Camboriu- BS-CAC

A Biblioteca Central, possui 84% do acervo do sistema total reunindo todas as áreas do conhecimento humano e tem uma coleção de referência, que reúne obras multidisciplinares e especializadas em diversas áreas do conhecimento humano. A Biblioteca Universitária é um órgão suplementar da administração superior da UFSC e, atualmente, está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

O acervo do sistema constitui-se de:

	Volumes	Títulos
Livros	260.646	96.144
Periódicos		6.647
Teses Dissertações	2.773	
Normas técnicas	16.000	
Mapas	1.721	
Obras raras	1.602	
Fitas de vídeo	1.395	
Diapositivos	5.257	
Bases de dados em CD	20	
Microformas	4.963	

O Sistema de Informação da UFSC está em processo de informatização desde 1985. A Biblioteca Central tem seu sistema de empréstimo automatizado com acesso por código de barras e caneta ótica e 80% do seu acervo já está cadastrado no sistema.

A videoteca da Biblioteca Central teve seu início com o acervo de fitas repassado pelo extinto Núcleo de Apoio Instrucional, que tinha como o próprio nome diz, o

para exames finais de apoio instrucional, que atua como o próprio nome diz, o  
objetivo de preparar material audiovisual para apoio instrucional.

6

Desde o repasse desse acervo em 1985, o material está sem nenhum tratamento técnico (catalogação, indexação). As informações são recuperadas apenas por um catálogo que traz o título e os assuntos gerais e mais a memória e prática dos funcionários, que são responsáveis desde a criação.

Está instalada numa área de cerca de 300m<sup>2</sup> distribuída entre as seguintes instalações:

- 1 sala para recepção
- 1 sala para monitoria
- 1 cabine com 10 lugares
- 1 cabine com 25 lugares
- 1 cabine com 50 lugares
- 1 auditório

Essas instalações são divididas sem nenhum tratamento acústico. O som de uma cabine interfere no de outra quando usadas ao mesmo tempo.

Possui os seguintes equipamentos:

- 1 painel eletrônico de sistema de circuito fechado de tv em forma de matriz e sistema de distribuição em 7 fontes de RF;
- 4 televisores marca Panasonic de 14 pol.
- 1 televisor marca Semp 20 pol.
- 2 televisores marca Sharp digital de 20pol.
- 1 televisor colorido marca National de 20 pol.
- 1 vídeo cassete marca Philco-Hitachi mod. PVC-4000
- 1 vídeo cassete marca Sony mod.SLV-X50 GR 4 cabeças
- 1 vídeo cassete marca Philco- Hitachi PVC 5400 com 4 cabeças

Além das condições para exposição local, a videoteca também faz empréstimos de fitas. O usuário faz uma solicitação com 48 horas de antecedência para que seja feita uma cópia da fita solicitada. Essa cópia é que sai para empréstimo. Os mesmos equipamentos que fazem a projeção são os que fazem as cópias, dificultando em muito o trabalho dos operadores.

A armazenagem das fitas não obedece às recomendações de conservação. Estão dispostas em prateleiras de madeira na sala da monitoria, onde os funcionários responsáveis passam o dia inteiro, com iluminação fluorescente, e com um único aparelho de ar condicionado que nem sempre está funcionando.

Apesar de todas as deficiências constatadas, a procura tem sido cada vez maior. Em 1993 a Seção atendeu 5.266 usuários, 47 gravações, emprestou 25 fitas, contra uma frequência de 9.579 usuários, 112 gravações e 50 empréstimos em 1994.

## 1.5 Projetos da Unidade Executora aprovados

Em 1991 a BU/UFSC, obteve a aprovação de três projetos:

- Sistema Público de Acesso - SPA - Posto da BU/UFSC - Tipo A.  
órgão financiador: PADCT/CNPq
- Ampliação do acervo bibliográfico em Engenharia e Ciências dos Materiais  
órgão financiador: PADCT/CNPq  
(desenvolvido na Biblioteca)
- Núcleo Setorial de Informação Metal Mecânica  
órgão financiador: PADCT/CNPq  
(desenvolvido na Biblioteca)

Em 1992 obteve a aprovação junto aos profissionais da área do Departamento de Biblioteconomia - Curso de Biblioteconomia e Documentação

- Curso de Marketing da Informação *Quem fez?*  
órgão financiador: CAPES/PADCT
- Projeto de Indexação dos Atos Legais publicados no Boletim de Pessoal (DP-UFSC), no período 1990/1991
  - órgão financiador: UFSC/Programa Bolsa de Iniciação Científica
  - Execução: Gleicy Regina B. Fachin (acadêmica)
  - Coordenação: Cláudia Gonçalves de Souza (docente)
- Marketing no Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil  
órgão financiador: CNPq - Iniciação Científica  
Execução: Araci Isaltina de Andrade (acadêmica)  
Coordenação: Dra. Amélia Silveira (docente)
- Levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias de Educação Brasileira  
órgão financiador: CNPq - Iniciação científica  
execução: Araci Isaltina de Andrade (acadêmica)  
coordenação: Dra. Amélia Silveira (docente)
- Levantamento e Catalogação das fontes primárias e secundárias de Educação Brasileira  
órgão financiador: CNPq - Iniciação científica  
Execução: acadêmicas  
Andréia Meurer Matos  
Ana Cláudia da Rosa  
Maria Regina da Silveira Buss  
Sueli Gonzaga Martins



- Catalogação das Partituras Musicais do CEART/UEDESC

órgão financiador: CEART/UEDESC - Bolsa de trabalho

Execução: Edson Martins (acadêmico)

Coordenação: docentes

Cláudia Gonçalves de Souza - BDC/UFSC

Maria Margarete Sell da Mata - BDC/UFSC

Ana Maria Juliano - bib. UDESC

- Estudo para Identificação da Bibliografia Básica para habilitação/disciplinas dos currículos das Escolas Agro-técnicas de 2º grau em Santa Catarina

órgão financiador: FUNPESQUISA

Execução: docentes

Mitsy W. Taylor

Maria Margarete Sell da Matta

## 2 O PROJETO

### 2.1 Título

Organização técnica e funcional da videoteca da Seção de Multimídia da Biblioteca Central da UFSC.

*do Setor de Audiovisual*

### 2.2 Justificativa

A missão primeira das Universidades é a formação de recursos humanos para atender as necessidades do mercado de trabalho do país.

A qualidade do ensino irá refletir diretamente na qualidade desses recursos humanos

gerados, e a qualidade do ensino vai depender dos instrumentos utilizados para atingir esse fim.

Sem dúvida, a informação é a base essencial para garantia da qualidade de ensino. As bibliotecas universitárias responsáveis pela coleta, guarda e disseminação da informação no âmbito das Universidades e comprometidas com o processo ensino/aprendizagem, preocupam-se com a informação no seu sentido amplo, independente do seu suporte físico.

Nesse aspecto, vêm contribuindo com esse processo tornando acessível recursos informacionais atraentes, que possibilitam uma assimilação mais rápida e incorporação definitiva do conhecimento apreendido como as fitas de vídeo, que cada vez mais estão ocupando espaço como instrumento de apoio instrucional junto à professores e alunos.

A Biblioteca Universitária-BU da UFSC, inserida nesse contexto, vem se preocupando em criar condições para o funcionamento <sup>bom</sup>ótimo da sua videoteca, que vem sendo muito utilizada apesar das condições precárias de funcionamento: acervo não catalogado, desatualizado, falta de mão de obra especializada, condições inadequadas para projeção, para armazenagem, etc.

A UFSC, mantém 72 cursos de graduação, envolvendo 14.457 <sup>am</sup>alunos. No ensino a nível de pós-graduação mantém 10 cursos de doutorado, 28 cursos de mestrado e 51 cursos de especialização, em 1994, envolvendo 3.271 alunos. Com esses dados pode-se inferir o crescimento da demanda por esse tipo de material. Além disso, cresce também o nível de exigência com a qualidade dos serviços prestados (nº de fitas, acesso rápido, atendimento especializado).

A videoteca da BU teve seu início com o acervo de fitas repassado pelo extinto Núcleo de Apoio Instrucional, que tinha como o próprio nome diz, o objetivo de preparar material audiovisual para apoio instrucional.

Desde o repasse desse acervo em 1985, o material está sem nenhum tratamento técnico (catalogação, indexação). As informações são recuperadas apenas por um catálogo que traz o título e os assuntos gerais e mais a memória e prática dos funcionários, que são responsáveis desde a criação.

A iniciativa deste projeto foi da direção da BU, preocupada como já dito, com uma organização que otimize o uso, e com a criação de condições para elevar a qualidade dos serviços prestados.

## **2.4 Objetivo geral**

Otimizar o uso do acervo de fitas da videoteca, como subsídio informacional ao processo de ensino/aprendizagem na UFSC.

## **2.5 Objetivos específicos**

- Reestruturação física;
- Organização do acervo de fitas de vídeo;
- Automatização do processamento técnico;
- Automatização do acesso ao acervo;
- Automatização do empréstimo do material;
- Criação de cadastro de produtores de vídeo.

## **2.6 Metas**

### **2.6.1 Reestruturação física**

Todas as necessidades estão sendo previstas e contempladas no Projeto de Ampliação do Prédio da Biblioteca Central financiado pelo MEC.

### **2.6.2 Organização do acervo de fitas de vídeo**

O acervo atual da videoteca conta com 1200 fitas em VHS e 1000 fitas em U-MATIC.

A organização terá início pelas fitas em VHS. Todas as fitas serão visionadas para catalogação e indexação.

As fitas em U-MATIC estão a muito tempo sem uso, já que a videoteca não conta mais com equipamento para projeção. Será necessário conseguir um aparelho U-MATIC para avaliação das fitas e posterior cópia em VHS.

### **2.6.3 Automatização dos processos: processamento técnico; acesso ao acervo; empréstimo do material.**

O processamento técnico (catalogação, indexação) será feito diretamente na base criada, o que possibilitará o acesso e o empréstimo do material.

Para o processamento será utilizado o Programa já utilizado pela BU para catalogação o BIBLIODATA CALCO da FGV.

### **2.6.4 Criação de cadastro de produtores de vídeo**

Será criada uma base cadastral com produtores de vídeos educativos, culturais e científicos para contato permanente.

### **2.6.5 Ampliação do acervo**

Levantar as necessidades reais dos professores que se utilizam desse recurso didático e ampliar o acervo adquirindo fitas originais e em duplicata, para que uma fique como matriz e a outra possa ser emprestada.

## 2.7 Situação pretendida

A BU está sendo ampliada em mais 3.000m<sup>2</sup>. Já está prevista nessa ampliação novas instalações para a videoteca com uma área aproximada de 312 m<sup>2</sup>, com divisórias em alvenaria e tratamento acústico, com a seguinte distribuição:

1 sala de monitoria - 21 m<sup>2</sup>

1 sala para chefia - 14 m<sup>2</sup>

1 sala com condições ideais para conservação das fitas - 79 m<sup>2</sup> (memória de projeto

1 cabine com 15 lugares - 14 m<sup>2</sup>

1 cabine com 30 lugares - 34 m<sup>2</sup>

1 cabine com 40 lugares - 40 m<sup>2</sup>

1 auditório com 81 lugares - 110 m<sup>2</sup>

UFSC e produção  
de qualidade e  
disseminar)

Pretende-se:

- Substituição dos equipamentos por novos de última geração e quantidade suficiente que permita a projeção e cópia das fitas independentemente;
- Condições ideais de armazenamento;
- Acesso e empréstimos automatizados;

### 3 METODOLOGIA

1) Projeção de todas as fitas para levantamento do conteúdo e consequente catalogação e indexação ou descarte (Sistemática operacional Anexo 1);

2) Instalação da videoteca nas novas dependências em condições ótimas, onde as fitas ficarão em sala reservada, isenta de iluminação natural, sistema de refrigeração em funcionamento 24 horas e desumidificador para manutenção da temperatura em torno de 18°C e umidade em torno de 50% com prateleiras de aço pintadas com tinta antimagnetizante.

### 4 ORÇAMENTO

#### 4.1 Equipamentos

1 televisor 39 pol. ....	R\$ 5.000,00
1 televisor 37 pol. ....	R\$ 3.500,00
1 televisor 29 pol. ....	R\$ 1.700,00
1 televisor 21 pol.....	R\$ 1.000,00
4 aparelhos de vídeo-cassete..última geração.....	R\$ 6.000,00
1 projetor TRUVISION.....	R\$ 1.500,00
3 microcomputadores 486SX33 .....	R\$ 6.000,00
2 microcomputadores 486DX2-66 .....	R\$ 3.500,00
1 leitora ótica de código de barras por aproximação,com decodificador interface RS-232,integrado com teclado numérico reduzido	R\$ 2.000,00
1 impressora matricial paralela serial 80c	R\$ 500,00
1 impressora laser 600x600 dpi, paralela, folhas A4, 8ppm	R\$ 3.550,00

TOTAL R\$ 32.250,00

**USO: Consultas especializadas, consultas a sistemas multi-mídia**

1 impressora laser, 600x600 dpi, paralela, folhas A4, 8ppm

1 microcomputador 486DX2-66

Especificação Técnica:

Processador: compatível com INTEL 486DX2 ou superior

Frequência: 66 Mhz ou superior

Memória RAM: 32MB expansível a 64 MB "on board", com tempo de acesso menor ou igual a 70 ns

Memória cache: interna 8 KB, externa 128 KB

Barramento: 16 bits

Interface de vídeo: SVGA Local Bus de 1 MB

Monitor: colorido 16", com dot pitch de 28 não entrelaçado

Disco rígido: IDE com 500 MB e tempo de acesso menor ou igual a 12 ms

Disco flexível: 1 unidade 3.5 ", 1.44 MB, 1 unidade 5.25", 1.2 MB

CD-ROM: SCSI ou superior, velocidade dupla

Alto-falantes: 2 alto-falantes, 4 watts

Placas: Sound Blaster 16 bits com processador de sinal, e aceleradora de 16 bits para Windows

Interfaces: 1 paralela padrão centronics, 2 seriais padrão RS-232 livres

Teclado: Internacional U.S. ou Português padrão ABNT variante 2

Mouse: de 2 ou 3 botões com resolução de 400 dpi

Software pré-instalado: MS-Windows em português com respectivos manuais

Place de rede: padrão Ethernet IEEE802.3 com conectores BNC e RJ45, drivers NDIS e ODI

Certificados: estação Netware - Novell, ISO 9000 para o fabricante

Garantia: 1 ano

Assistência técnica: prestada por técnico residente em Florianópolis/SC, tempo de reparo em no máximo 48 horas

Alimentação: 110/220V

**USO: Sistema de Consulta On-line para usuários; Alimentação de bases de dados, suporte a processos administrativos**

1 impressora matricial paralela/serial, 300 cps, 110/220 V

3 microcomputadores 486SX33

Especificação técnica:

Processador: compatível com INTEL 486SX ou superior

Frequência: 33 Mhz

Memória RAM: 8 mb Expansível a 64 MB "on board", com tempo de acesso menor ou igual a 70 ns

ou igual a 70 ns

Memória cache: interna 8 KB, externa opcional

Barramento: 16 bits

Interface de vídeo: SVGA Local Bus de 1 MB  
Monitor: colorido 14", com dot pitch de 28  
Disco rígido: IDE com 300 MB e tempo de acesso menor ou igual a 15 ms  
Disco flexível: 1 unidade 3.5", 1.44 MB, 1 unidade 5.25", 1.2 MB  
Interfaces: 1 paralela padrão centronics, 2 seriais padrão RS-232 livres  
Teclado: Internacional U.S. ou Português padrão ABNT variante 2  
Mouse: de 2 ou 3 botões com resolução de 400 dpi  
Slots livres: no mínimo 2  
Software pré-instalado: MS-Windows em português com respectivos manuais  
Place de rede: padrão Ethernet IEEE802.3 com conectores BNC e RJ45, drivers NDIS e ODI  
Certificados: estação Netware - Novell, ISO 9000 para o fabricante  
Garantia: 1 ano  
Assistência Técnica: prestada por técnico residente em Florianópolis/SC, tempo de reparo em no máximo 48 horas  
Alimentação: 110/220V

#### **4.2 Mobiliário**

20 estantes de aço tipo biblioteca, c/ 1 face, 4 planos de armazenagem .....	R\$ 6.000,00
05 mesas para microcomputadores.....	R\$ 1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.000,00</b>

#### **5 CRONOGRAMA**

O prazo para execução está previsto para 24 meses aproximadamente a partir da data da liberação dos recursos.

## ANEXO SISTEMÁTICA OPERACIONAL

### 1 REGISTRO

O registro será automatizado utilizando-se para identificação das fitas numeração sequencial. Neste cadastro estará descrito todo o conteúdo da fita, ou seja se a fita tem 2 ou 3 assuntos diferentes eles constarão do registro.

Ex.

N. de registro:

data:

Produtor, data:

Minutagem:

Cor:

Baixa: (data e obs)

### 2 DESCRIÇÃO

Descrição baseada no Sistema Bibliodata/Calco (AACR2), já utilizado pela BU para descrição bibliográfica

#### 2.1 Ponto de acesso principal

Como indicado pelo AACR2 será pelo título da cópia que se tem em mãos.

#### 2.2 Pontos de acesso secundário

- Pessoas
- Entidades
- País em que o filme foi produzido

#### 2.3 Fonte principal de informação

- O próprio filme, os fotogramas do título ou o container e etiquetas

#### 2.4 Área do título

- Será utilizado o título da cópia que se tem em mãos;
  - O título da versão original também será ponto de acesso caso seja conhecido;
  - se não possuir título, será fornecido pelo catalogador e transcrito entre colchetes indicando- se uma nota que é um título fornecido

### 3 INDEXAÇÃO

A indexação será feita utilizando vocabulário próprio da BU, formado por macrodescritores retirados da linguagem da comunidade usuária local levantada através de planos de ensino, ementas e bibliografias básicas.

### 4 ARMAZENAGEM

Está prevista nas novas instalações da videoteca uma sala de x m<sup>2</sup> para armazenagem sem luz natural, com iluminação de lâmpada incandescente, sistema de refrigeração permanente, mantendo a temperatura de 18°C, com um desumidificador para manter a umidade em torno de 50%, prateleiras de aço pintadas com tinta anti-magnetizante.

- Levantamento das fitas de vídeo de Santos - sem sinopse
- Base micro-fitas c/ Alencar e Viviani / telas com som alternadas
- Equipamento de vídeo em teste - DEPS já possui rubrica
- Televisão - rubrica e filmagem com uma
- Pessoal de formação e planejamento de vídeos